

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** FATORES DE RISCO PARA O SUICÍDIO EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

**Relatoria:** Lucas de Almeida Vieira  
Fabrícia Veronesi Batista

**Autores:** Lorena Silveira Cardoso  
Juliana Oliosí Calheiros

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

Muitos casos de suicídio evidenciam-se em todo o mundo, causando grandes transtornos à sociedade como um todo. Contudo, uma exígua parcela da população preocupa-se de fato com este contexto, haja vista, a resistência existente em encarar a morte, sobretudo quando é causada pela própria vítima. Sabe-se que os fatores desencadeadores do ato são inerentes à saúde psíquica, que por vezes, pode ser influenciada pelas relações trabalhistas intensas, inconstantes, opressoras e exaustivas. A árdua realidade vivenciada pelos Enfermeiros em seus ambientes de trabalho, pode ser utilizada como um exemplo de relação de trabalho extenuante. Partindo desse pressuposto, busca-se identificar os fatores associados ao suicídio entre Enfermeiros e caracterizar estratégias para a prevenção do ato. Procedeu-se uma revisão integrativa de estudos publicados entre os anos 2004-2015 conduzida nas bases de dados LILACS, SCIELO e BIREME, na qual, seis estudos nacionais foram selecionados. Constatou-se que o suicídio está relacionado diretamente à depressão e à síndrome de burnout, que podem ser desenvolvidas por fatores presentes no ambiente de trabalho, como: os conflitos familiares/interpessoais, o estresse, a falta de autonomia profissional, a insegurança para o desenvolvimento das atividades, os plantões noturnos, a renda mensal e a sobrecarga de trabalho. Além disso, evidenciou-se na literatura a escassez de estratégias de prevenção ao ato suicida, voltadas aos profissionais da saúde, e a importância do autocuidado como um método de combate ao adoecimento psíquico.